



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Prof. Clemente Pinto, 296, Santo Amaro, Tel 2924 6118

Em defesa
dos Correios

É preciso
ganhar o
apoio da
população

Dezembro de 2017

Filiado a



Leia no verso

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Mobilização total em defesa da aposentadoria e do convênio médico

Convênio médico segue sob ataque e exige luta

A cláusula 28 do ACT foi mantida na íntegra graças à luta da categoria na Campanha Salarial. A ECT foi derrotada em sua intenção de fazer o TST impor as mudanças que ela queria.

Após a Campanha, o SINTECT-SP e a FINDECT insistiram nos debates e trouxeram à tona as conclusões da Comissão Paritária que discutiu o convênio médico, que a ECT ignorou. Com isso, a direção da empresa teve que abandonar a mediação que pedira ao TST.

Mas ela não desistiu. Agora tenta acabar com o convênio no STF. E está manobrando para criar opções de plano pago. Aliás, precificar o convênio e aumentar a participação do trabalhador no custeio é uma política do governo Temer para todas as estatais (BB, CEF, etc). E por último, veio a história de intervenção no Postal Saúde.

Essa luta continua, portanto. Queremos a manutenção do Convênio Médico na íntegra, sem mensalidade e sem exclusão ou cobrança para os familiares, e com retorno ao RH da ECT.

O SINTECT-SP vai buscar unidade com as categorias ameaçadas para reforçar a resistência contra mais esse ataque desse governo patronal, que quer acabar com os planos médicos das estatais para oferecer os trabalhadores de bandeja à exploração dos planos privados.

Intervenção mostra culpa no Postal e visa esconder sujeira

Por que o governo Temer interveio no Postal? E justamente quando os trabalhadores elegeram representantes, as investigações sobre o rombo e o déficit que jogaram nas costas dos trabalhadores começaram a avançar e as contas estão mais equilibradas? E por que destituir os representantes eleitos pelos trabalhadores antes mesmo deles tomarem posse?

Parece mais uma confissão de culpa! Fica evidente que os que controlavam o Postal, e agora estão no governo, intervieram para jogar a sujeira pra debaixo do tapete e se proteger.

O SINTECT-SP e a FINDECT são contra a intervenção, exigem a apuração e a responsabilização dos culpados pelo rombo, tanto os ex-dirigentes quanto os políticos que os indicaram e os bancos que comandaram as negociatas, como o BNY Mellon, principalmente depois do interventor afirmar que houve tentativa de suborno por parte desse banco, para ele aprovar um acordo e acabar com a dívida. Exigimos a devolução de todo dinheiro desviado e perdido.

NÃO ACEITAMOS QUE O PREJUÍZO SEJA JOGADO NAS COSTAS DOS TRABALHADORES, QUE NADA TEM A VER COM O ROMBO! Essa luta também continua!

ASSEMBLEIA GERAL

Quinta-feira, 21 de dezembro, 19h00, na sede do SINTECT-SP

Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília, Centro-SP

Pauta: Prestação de contas de 2016 e previsão orçamentária de 2018

Luta em defesa do convênio médico, da aposentadoria e contra a privatização

É preciso ganhar a população para a luta em defesa dos Correios

Apoio e envolvimento de amplos setores sociais fortalecem a luta da categoria!

É fundamental levar o debate sobre a situação dos Correios para públicos amplos, tanto para parlamentares, partidos políticos, quanto para a população em geral, porque sem o envolvimento e o apoio de amplos setores da sociedade brasileira, fica muito difícil para a categoria combater a política que está sendo aplicada pelo governo Temer e seus representantes nos Correios.

Essa política visa ao sucateamento e a privatização das estatais, como os Correios, o que faz parte de um projeto amplo do governo golpista do Temer para tirar direitos dos trabalhadores e da população, para colocar no bolso das empresas e dos empresários. As reformas da previdência e trabalhista, além da terceirização irrestrita, são parte desse mesmo projeto.

Barrar a projeto em curso é uma tarefa muito grande. A última greve da categoria mostrou que a paralização dos trabalhadores ecetistas é fundamental, mas para surtir o efeito esperado hoje, precisa ser apoiada pela população, e assim ampliar a pressão sobre o governo, o Congresso, a Justiça e a direção da empresa.

Os serviços prestados pelos

Correios são essenciais à população. Garantem o direito de todos os cidadãos à comunicação postal em todo o território brasileiro. Por isso ele deve ser um serviço público, prestado por uma estatal, com preço justo e acessível a toda a população, independentemente da posição social e do local de moradia.

Prestando esse serviço há 350 anos, de forma igualitária e equilibrada, os Correios sempre apresentaram alta lucratividade e eficiência. Mas suas diretorias passaram a alegar dificuldades financeiras e déficits como justificativa para retirar direitos dos trabalhadores, e também da população, diminuindo a frequência e o alcance do atendimento, gerando prejuízos aos usuários, aos trabalhadores dos Correios e ao país.

Isso ocorre em consonância com o discurso governamental de déficit da previdência e retirada de direitos dos trabalhadores com suas reformas. Nos Correios, passaram também a ameaçar abertamente com privatização.

Essas ideias precisam ser expandidas, para serem conhecidas e assumidas pela população brasileira, de norte a sul do país. Isso é determinante para que o projeto retrógrado do governo Temer seja derrotado, e junto com ele seu representante na presidência da ECT.

Audiências públicas fortaleceram a luta da categoria em defesa dos Correios



Audiência na Assembleia Legislativa de São Paulo, no dia 12 de junho de 2017, convocada pela Deputada Leci Brandão em parceria com o SINTECT-SP



Audiência na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, 9 de junho de 2017, convocada pelo presidente da casa, o Deputado Estadual Edegar Retto, que teve participação da Deputada Maria do Rosário, da Frente Parlamentar em Defesa dos Correios



Audiências na Câmara dos Deputados foram convocadas pela Frente Parlamentar em Defesa dos Correios



Representantes da FINDECT e do SINTECT-SP em Audiência no Senado Federal